

Informativo

A LUZ DIVINA

Ano 55 - Nº 398 - Mar / Abr 2023

Allan Kardec



Vamos conhecer quem é Kardec, a família, sua índole, seu caráter e seu aprendizado.

O casal Jean-Baptiste Antoine Rivail e Jeanne-Louise viviam em uma cidadezinha de nome Bourgem-Bresse, no interior da França, mas, mudaram-se para a cidade de Lyon, onde nasceu seu filho, no dia 3 de outubro de 1804, que recebeu o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail.

A conjuntura histórica no século XIX, era permeada por revoluções políticas com o desdobramento da Revolução Francesa (1789-1799).

O pai, Jean-Baptiste, era militar e desapareceu em 1807, na Espanha, estando a serviço de Napoleão Bonaparte, na guerra contra a Itália. Hippolyte foi criado pela mãe Jeanne-Louise, auxiliada pela avó.

Com o ambiente conturbado na Europa, devido as incursões napoleônicas, muitas crianças ficaram órfãs, algumas perambulando pelas ruas.

Na Suíça, surge um dedicado e afetuoso homem que passa a recolher esses órfãos. Alimenta-os e começa a ensinar-lhes as primeiras letras do alfabeto. Trata-se de Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827). Ele afirmava que a função principal do ensino é levar as crianças a desenvolver suas habilidades naturais e inatas. Em 1805, Pestalozzi recebeu das autoridades Suíças um castelo, na cidade de Yverdon. Ele, então, inicia o ensino das crianças, permanecendo nesse local por cerca de 20 anos.

No método de Pestalozzi encontram-se três elementos: o coração, a cabeça e a mão. Não se trata de três "partes" do homem, nem sequer de três faculdades, mas, de três pontos de vista sobre uma mesma e única humanidade em ação de autonomia. O foco é o desenvolvimento de todas as potencialidades da criança.

Em Pestalozzi era marcante o ensino de Jesus: *"Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque delas é o Reino dos Céus"* (Mateus, 19:14-15).

O método proposto por **Pestalozzi** deveria levar em conta o desenvolvimento das habilidades e dos valores. Considerava a educação, a instrução e a formação como direito do cidadão. Tratava a instrução como uma melhoria contínua, um aperfeiçoamento humano.

Em 1815, Hippolyte, aos 10 anos de idade, é levado pela mãe a estudar em Yverdon. Destaca-se como aluno dedicado e, em 1819, já ministrava aulas aos colegas, pois em Yverdon a prática era transformar alunos em mestres, sem deixar com isso de serem alunos. O jovem Hippolyte forma-se um educador primoroso.

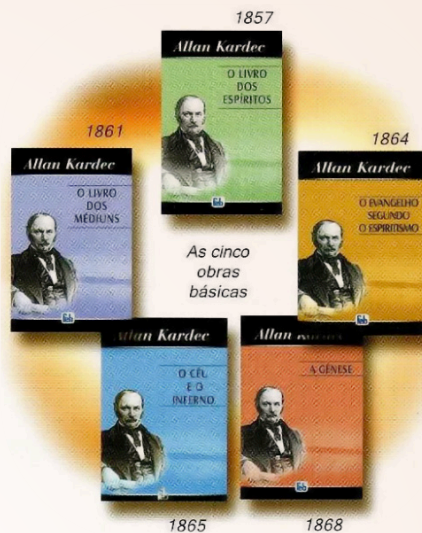
Em janeiro de 1823, de regresso à França, Hippolyte passou a morar em Paris. Lança seu primeiro livro sobre Aritmética, em dois volumes, destinado a educadores e às mães. Elas recebiam os livros para iniciar seus filhos no aprendizado.

O professor Rivail introduziu o método de Pestalozzi de ensino na França, tendo fundado e dirigido o Instituto Rivail, escola de ensino fundamental, de 1826 a 1834.

Nesse meio tempo, casou-se em 1832, com Amélie Gabrielle Boudet, professora e poetisa.

Homem culto, estudioso das ciências, e ao mesmo tempo simples, de grande afetividade, tornou-se tradutor de livros, foi magnetizador, era apreciador das artes e, naturalmente, escritor pedagógico. Tudo isso teve como consequência a participação e diplomação em doze academias literárias e científicas. No total escreveu vinte e dois livros, vários deles premiados pelo governo francês.

Em 1855, o professor Rivail entra em contato com os fenômenos mediúnicos e



revela a existência e a comunicabilidade com os Espíritos.

Hippolyte Léon Denizard Rivail adotou o pseudônimo de Allan Kardec, quando uma entidade revelou que, em vidas passadas, ele havia sido um druida, sacerdote do povo celta, chamado Allan Kardec, que vivera na região da antiga Gália, por volta de 50 anos antes de Cristo.

O ilustre professor Rivail transformou-se, de educador da França, para educador da Humanidade. Ele adota um pseudônimo: Allan Kardec.

Em 18 de abril de 1857, é realizado o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, uma obra com 1.018 perguntas e respostas, contendo a filosofia da Doutrina, trazendo a luz da vida espiritual.

O Espiritismo tem por divisa *"Fora da Caridade não há Salvação"*, pedra angular de todo o edifício social; sem ela o homem só construirá sobre a areia. Sem a caridade, não há instituição humana estável e não pode haver caridade nem fraternidade possíveis, na verdadeira acepção da palavra, sem a crença. A recomendação de Kardec: *"Aplicai-vos, pois, a desenvolver esses sentimentos que, engrandecendo-se, destruirão o egoísmo que vos mata."* Se o Espiritismo é uma verdade, se deve regenerar o mundo, é porque tem por base a caridade.

Anibal dos Anjos Pardal
(Trechos da palestra proferida no dia 8 de abril de 2023)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Atendimentos presenciais retornaram em Fevereiro de 2022.

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno

Passes

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnóstico de tumores)

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segunda-feiras, às 15h00

às Quintas-feiras, às 15h00

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/

Área de Ensino – Cursos

1º Semestre – Início das aulas em 02/03/2023

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do

Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico

Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

Atendimentos:

Setor Antialcoólico

Bazar Beneficente da Solidariedade

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábado, às 09h30

Atendimentos suspensos:

Escola de Evangelização Infanto-Juvenil

Grupo de Pais

Novo Endereço:

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Fabiana S. O. Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Verônica A. Borges

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: O Espiritismo e a Política / *Área de Divulgação*
- 04 Aconteceu: Marco Maiuri - Assistência Espiritual à Saúde (em 18.03.2023)
Mensagens: O Bom Remédio / Nazaré - Transformação / *Aura Celeste*
- 05 Bezerra de Menezes
Mensagem: Paz no Coração / Bezerra
- 06 Grupo MPM: "Alcool, por que usar?" / *William Aude Correia da Silva*
- 07 Grupo MPM: "Autoconhecimento e o exercício da autonomia" / *Leonardo Kurcis*
- 08 A Vida no Mundo Espiritual / Estudo da Obra de André Luiz
- 10 O Bosque das Águas / *Cleide Morsoletto Tagliaferri*
Dia Mundial da Água: 22 de Março
- 11 Espiritismo e Ciência: A genialidade de Chico Xavier, comprovada pela Ciência
- 12 Falecimento: Maria de Lourdes de Assumpção Arruda
Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" / *Pasta 4*
Psicografia / *Mensagem recebida em Reunião Espiritual Pública em 04.02.2023*
- 13 Grupo de Acolhimento "Mãe Benvinda"
Homenagem às Mães: Ave Maria / *Amaral Ornellas*
- 14 Para Refletir: A violência interior de todos nós / *Ivan René Franzolin*
- 15 Aconteceu: Lanchonet do Bem
Campanha do Enxoval para o Bebê: Curso às Gestantes
Instituto GPA e "Pão de Açúcar" / *Área de Assistência Social*
- 16 Relatório de Assistência Espiritual: Janeiro - Fevereiro 2023
Poesial: Brasil
Campanha de Inverno "A Luz Divina"2023



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

As instabilidades que o nosso país, Pátria do Evangelho, passa, possuem repercussão em diversos aspectos da vida cotidiana da população, desde aqueles relacionados aos interesses materiais, como também àqueles relacionados aos aspectos espirituais.

Mas qual a relação do Espiritismo com a Política? Qual o papel da casa espírita em relação aos fatos e acontecimentos? Qual deve ser a postura dos divulgadores, expositores, palestrantes e trabalhadores espíritas em relação a tudo isso?

Aylton Guido C. Paiva no livro "Espiritismo e política: contribuições para a evolução do ser e da sociedade" coloca que "sob o aspecto filosófico, o Espiritismo tem muito a ver com a Política, já que esta deve ser a arte de administrar a sociedade de forma justa". Segundo ele, a proposição espírita da lei do progresso é um intenso e profundo desafio para que trabalhemos pela evolução intelectual e moral da humanidade.

Com tal objetivo, o espírita deve estimular a sociedade humana a fim de que haja hábitos espiritualizados, desenvolvimento da inteligência e elaboração de leis justas, em benefício de todos. Existe, pois, uma inequívoca contribuição política que o Espiritismo oferece à sociedade, a fim de que se estruture, se organize e trabalhe alicerçada na verdade, na justiça e no amor.

Não se trata de estimular o espírita a participar da política partidária, nem também de afirmar que o espírita deve ou não deve participar, como membro atuante, de uma organização política. Trata-se, simplesmente, de reconhecer o direito de que, como membro de uma sociedade, o espírita escolha, livremente, a sua contribuição para que as relações humanas sejam, progressivamente, melhoradas no sentido da paz, da justiça e do amor fraternal.

A Casa Espírita é um local de realização de trabalhos espirituais em favor daqueles mais necessitados e habitada por Espíritos de elevação moral. Como encarnados, devemos

vigiar nossos pensamentos, evitando as conversações de temas não dignificantes ou de baixo teor moral. É dever de todos, frequentadores e trabalhadores, abster-se de discussões fúteis e desnecessárias.

As questões políticas, junto àqueles que possuem preocupações reais e sinceras quanto ao tema, não são consideradas fúteis, mas devem seguir as diretrizes explicitadas pelos Espíritos superiores, que esclarecem, por exemplo, em *Conduta Espírita*, de André Luiz, pela psicografia de Waldo Vieira, de que as Instituições Espíritas, seja qual for o pretexto, nunca venham a permitir que dependam econômica, moral ou juridicamente de pessoa ou organização meramente política, de modo a evitar que sejam prejudicadas em sua liberdade de ação e em seu caráter impessoal.

Ainda no livro *Conduta Espírita*, no capítulo "Nos Embates Políticos", André Luiz é direto, quanto fala do papel do orador espírita: em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras. E mais à frente ainda completa: Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial.

Fica então vedada a casa espírita o seu financiamento ou dependência de qualquer outra forma às entidades políticas e também é vedada aos expositores espíritas a propaganda de partidos, grupos ou pessoas envolvidas nas questões políticas, inclusive nas formas sutis como a exemplificação de passagens evangélicas com personagens relacionados aos acontecimentos atuais.

E por que essa restrição, se a contextualização e exemplificação de temas doutrinários tornam o seu aprendizado mais fácil?

Em *O Livro dos Espíritos*, na questão 918 é questionado: "Por que sinais se pode reconhecer em um homem o progresso real que deve elevar seu Espírito na hierarquia espírita? E os Espíritos respondem: "O Espírito prova a sua elevação quando

todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus, e quando ele compreende por antecipação a vida espiritual".

Quem de nós pode atestar a integridade moral e espiritual das figuras públicas envolvidas nas questões que muito perturbam os brasileiros neste momento que passamos?

Homens de bens são exemplos de espíritos nobres, elevados, que passaram pela esfera terrestre como missionários de Jesus e são reconhecidos pela integridade dos atos de toda uma encarnação.

Apoiado na moral evangélica e sem comprometer-se com legendas ou organizações partidárias, o Movimento Espírita pode e deve contribuir, no campo das ideias, para a solução dos problemas políticos e sociais que surgem, naturalmente, no processo da evolução planetária, com vibrações para auxiliar no desenrolar dos fatos e acontecimentos de acordo com o planejamento espiritual, e com a propagação dos ensinamentos de Jesus, para que toquem cada vez mais o coração daqueles que governam e que são governados.

Área de Divulgação

Fontes: *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. *Espiritismo e Política*, de Aylton G. C. Paiva. *Livro Conduta Espírita*, de André Luiz e Waldo Vieira.

18 de Abril

Comemoramos

Dia de ALLAN KARDEC
(Lei Municipal nº 11.661, de 04/11/1994)

Dia dos ESPÍRITAS
(Lei Estadual nº 9.471, de 27/12/1996)

Dia NACIONAL do ESPÍRITISMO
(Decreto Lei nº 291, de 2007)

Neste dia, no ano de 1857, foi publicado em Paris a primeira edição de "O Livro dos Espíritos"

ACONTECEU

MARCO MAIURI

Assistência Espiritual à Saúde

No dia **18 de março de 2023**, a “A Luz Divina” recebeu o médium **Marco Antônio Maiuri Miranda** que, juntamente com seu mentor espiritual **Natanael**, atenderam o público no Templo da Instituição.

As pessoas foram atendidas em quatro turnos, medida adotada para evitar aglomeração e garantir a segurança de todos os presentes.

No dia da Assistência foi recomendado alimentação leve e abstinência de álcool e fumo, além de manter pensamento elevado, evitando discussões e/ou desentendimentos.

Após a prece de abertura foi proferida uma breve palestra doutrinária e Marco Maiuri recebeu, através da psicografia, duas mensagens.

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” colocou seus voluntários à disposição para auxiliar na realização dos trabalhos.

Registramos um total de 550 pessoas atendidas.

O atendimento espiritual não dispensa o tratamento médico convencional.

Agradecemos ao Pai misericordioso, a Jesus, nosso Mestre e Guia, aos Benfeitores Espirituais e rogamos as bênçãos a todos que compareceram e participaram.



Especialmente nossa gratidão ao fiel colaborador e irmão Marco Maiuri acompanhado de sua esposa, que o assessorou nos trabalhos espirituais, pelos tratamentos proporcionados.

Marco Maiuri participa do Núcleo Espírita “Meditação e Caridade”, localizado na Praça Nova América, 100 – Jabaquara – São Paulo – SP.

Mensagens

O Bom Remédio

Deus, nosso Pai infinito, amor e perfeita justiça.

Sabemos de Tuas providências para a saúde de todos nós.

Através de medicamentos abençoados de máxima eficiência.

Contra nossas reincidências em delitos com raízes longínquas.

Deste-nos as expiações e se bem administradas resultaram na cessação de nossos delitos.

Contra as enfermidades morais que resultam em enfermidades mentais, provas escolhidas são o aceitar de terapias extremamente eficazes.

E quando o discernimento de nossas limitações não nos alcança ainda, as provas impostas são o remédio amargo, mas extremamente eficientes.

Servir é a melhor terapia contra a má vontade e o inconformismo.

E o amor, a cura de todos os males.

Nazaré (*)

(Mensagem recebida pela psicografia do médium Marco Antônio Maiuri Miranda, no dia 18 de março de 2023, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”. (*) O Espírito Nazaré é a Enfermeira que trabalha junto com o Espírito Natanael.)

Transformação

Transformar-se com Jesus.

É a alegria que envolve o Espírito eterno.

É compreendermos a nossa cruz.

Caminharmos transformando o nosso coração em puro e terno.

As modificações são urgentes.

Desmandos vários e desequilíbrios avassaladores.

Teremos necessidades constantes aos nossos Espíritos carentes.

Mas as referências do Cristo são consoladoras.

Por entre as lutas redentoras,

Procuremos realizar transformações em nós mesmos.

Teremos muitas experiências transformadoras.

Nada em nossa existência existe a esmo.

Com Jesus a luz é imperecível.

A força necessária vem das alturas.

O Amor verdadeiro é invencível.

Libertará o homem das agruras.

Tenhamos fé atuante.

Com a alegria do servidor.

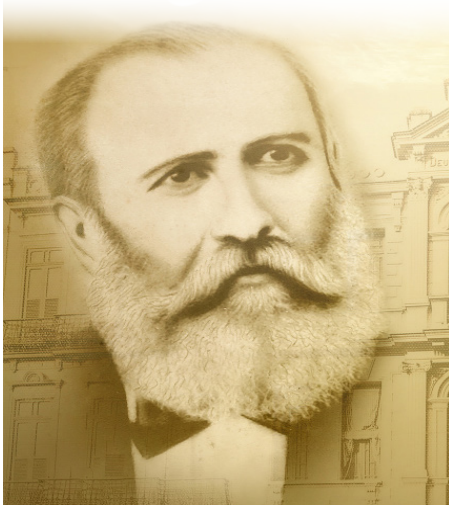
Perseveremos o amor no Mestre reinante.

E transformaremos o espinho em flor.

Aura Celeste

(Mensagem recebida pela psicografia do médium Marco Antônio Maiuri Miranda, no dia 18 de março de 2023, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.)

Bezerra de Menezes



Há 123 anos, o médico Bezerra de Menezes partiu para a Vida Maior. Desencarnou no dia 11 de abril de 1900. Morreu pobre, embora seu consultório estivesse cheio de uma clientela que nenhum médico queria; eram pessoas paupérrimas, sem dinheiro para comprar os remédios e muito menos pagar consultas.

Por ocasião de sua morte, assim se pronunciou Léon Denis, um dos maiores discípulos de Kardec: “Quando tais homens deixam de existir, enluta-se não somente o Brasil, mas os espíritas de todo o mundo”.

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu em 29 de agosto de 1831 na fazenda Santa Bárbara, no lugar chamado Riacho das Pedras, município cearense de Riacho do Sangue, hoje Jaguaratama, Estado do Ceará.

Bezerra queria tornar-se médico. Em 1851, ele foi para o Rio de Janeiro, então capital do Império. Em 1852, ingressou como praticante interno no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Para poder estudar, dava aula de filosofia e matemática. Doutorou-se em 1856 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em março de 1857, solicitou sua admissão no Corpo de Saúde do Exército, como cirurgião tenente.

Em 6 de novembro de 1858, casou-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda, que desencarnou no início de 1863, deixando-lhe um casal de filhos.

Em 21 de janeiro de 1865, casou-se, em segunda núpcias com Dona Cândida Augusta de Lacerda Machado, irmã materna de sua primeira esposa, com quem teve sete filhos.

Já em franca atividade médica, Bezerra de Menezes demonstrava o grande coração que iria semear, até o fim do século, sobretudo entre os menos favorecidos da fortuna, o carinho, a dedicação e o alto valor profissional.

Foi justamente o respeito e o reconhecimento de numerosos amigos que o levaram à política. Mais tarde, seu Espírito enviou mensagem ao deputado Freitas Nobre, seu conterrâneo e admirador, e definiu a política como “a ciência de criar o bem de todos”.

Elegeu-se vereador para Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelo Partido Liberal. Em 1885, atingiu o fim de suas atividades políticas. Outra missão o aguardava: “aquela que Ismael o incumbira, não para o coroar de glórias, que perecem, mas para trazer sua mensagem à imortalidade”.

Em 1875, surgiu a primeira tradução brasileira de “O Livro dos Espíritos”, e o Dr. Joaquim Carlos Travassos que fora seu tradutor, ofereceu a Bezerra de Menezes um exemplar.

Ao proceder a leitura da monumental obra, Bezerra de Menezes disse: “Lia, mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito, entretanto tudo aquilo era novo para mim [...]. Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no Livro dos Espíritos [...]. Preocupei-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença”.

A Federação Espírita Brasileira foi fundada em 1884. Somente em 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, Bezerra de Menezes, perante grande público justificou a sua opção definitiva de abraçar os princípios da Consoladora Doutrina.

Foi presidente da FEB em 1889, e foi reconduzido em 1895 ao espinhoso cargo, quando mais se agigantava a maré da discórdia e das radicalizações no meio espírita, nele permanecendo até seu desencarne.

Bezerra de Menezes desencarnou, tendo ao lado a dedicada companheira de tantos anos, Cândida Augusta. Foi preciso constituir-se uma comissão para angariar donativos visando a possibilitar a manutenção da família. A comissão fora presidida por Quintino Bocayuva.

Trechos do texto incluído nas obras que integram a Coleção Bezerra de Menezes, publicada pela FEB.

MEN SA GEM

Paz no coração!

Quando o Evangelho é muito discutido, a sua vivência faz-se tarde demais.

Agora, hoje é o momento exato de nossa rendição.

Não há mais tempo solar para elegermos condutas que a Doutrina da Verdade já nos delineou desde há mais de um século.

Jesus espera-nos pacientes, misericordiosamente.

A Humanidade, nossa família por extensão do Amor de Nosso Pai, necessita de nosso carinho neste momento, e não depois.

Não nos permitamos arrepender pelas ações de abnegação e renúncia em favor da iluminação terrestre em assumindo um compromisso conosco nesse trabalho de luta e transformação, de modo a apressar-lhe o conteúdo vibratório.

Então, no futuro, cada qual ofereça o que estiver ao seu alcance, e se a sua for a dádiva do tamanho do grão de mostarda, com certeza reverdecerá o deserto dos corações humanos.

Nunca deixemos de perseverar nos objetivos elevados.

O fruto que não se apresenta hoje surgirá no momento oportuno para a ceifa de luz. Desta forma, alegrei-vos, mesmo dentro dos limites e possibilidades da evolução.

O Senhor está conosco e marcha à frente.

Carinho especial do servidor de sempre,

Bezerra.

(Página psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 29 de agosto de 2022, na reunião mediúnica do Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia. Fonte: Federação Espírita Brasileira.)



Álcool, por que usar?

Essa é uma questão provocativa, no bom sentido. Por que usamos o álcool? Em comemorações, buscamos a bebida e, na nossa sociedade, esse pensamento passa, quase que impositivamente e achamos isso muito natural.

Nas propagandas da TV, as pessoas estão sempre muito felizes, com aquele sorriso de orelha a orelha. Todo mundo comemorando, porém, nenhuma propaganda informa o que acontece depois: acidentes, discussões em casa, às vezes no bar, na rua.

Muitas pessoas, provavelmente, têm esse problema em casa, que passa pela dependência química ou uso abusivo do álcool e, a propaganda diz que a pessoa tem que beber com moderação, ou seja, ela está afirmando: “Beba”! Quem é dependente do álcool não consegue beber com moderação.

A dependência química é uma doença crônica, progressiva e pode ser fatal. Por que é fatal? Porque pode levar à morte quem é usuário e, também, outras pessoas, em acidentes, por exemplo.

O dependente de álcool e outras drogas, não consegue parar de consumir sozinho, pois tem uma doença crônica e progressiva instalada, que não retrocede mais.

A OMS – Organização Mundial da Saúde classificou a dependência química e o alcoolismo como doenças e, em fevereiro de 2023, atualizou o CID-11 (Código Internacional de Doenças), reduzindo para dois critérios diagnósticos. No primeiro, vem as perguntas: A bebida tem um lugar especial na sua vida? Quando vai para um evento, tem que consumir bebida alcoólica, senão, não se sente bem lá? Quando precisa ir a algum lugar, se não tiver o álcool, não será legal? Sente culpa ao beber? Tem ressaca, constantemente? Percebe alguma perda de controle quando bebe?

O segundo critério é: desenvolve algum problema relacionado ao consumo, como: Brigar? Não conseguir trabalhar? Discussões, violência, agressões dentro de casa?

O sinal de alerta está ativo e precisamos

pensar na solução, porque quando a doença se instala, é necessário procurar tratamento.

Essa doença é crônica, progressiva, pode ser fatal, e não tem cura, mas tem tratamento, para ter uma vida normal, dentro do possível.

É fundamental, que o tratamento seja realizado pelos dois lados: tanto pelo familiar quanto pelo dependente químico. Por quê? Porque esta doença é também conhecida como a doença da família, pois o comportamento do dependente químico compromete toda a família.

É fundamental que o familiar busque ajuda, porque entenderá o que é essa doença, qual a sua participação no tratamento, e qual sua participação como codependente emocional do dependente químico.

Basicamente, existem dois tipos de tratamentos. Um, é chamado **Tratamento da Abstinência**, onde a pessoa não pode usar drogas ou ingerir bebidas alcoólicas, pois não conseguirá usar um pouquinho ou tomar só um golinho. A família tem que ter essa consciência, porque também fará uma modificação dentro do seu lar, para que haja sucesso no tratamento.

Todo mundo passará por esse processo? Não, necessariamente. Há pessoas que tomam um, dois goles e não terão problema algum, porém, todo consumo de álcool e outras drogas têm risco.

Sabem por que tem risco? Porque não existe nenhum tipo de diagnóstico para identificar com antecedência, se a pessoa tem propensão a ser dependente químico ou não. O ideal é não consumir bebida alcoólica. Além disso, é necessário buscar ajuda de profissionais especializados em dependência química, seja médico, psiquiatra ou psicólogo.

O outro tratamento é de **Redução de Danos**. Neste caso, há a tentativa de reduzir os danos que já foram causados ao organismo do dependente químico. O médico especialista administrará o medicamento que for necessário, dentro do quadro de cada um e isso é fundamental.

A OMS classificou essa doença

como sendo biopsicossocioespiritual, pois é necessário realizar o tratamento medicamentoso, a psicoterapia, buscar grupos de apoio, como meio social para encontrar ajuda e a parte espiritual, como a que temos em nossa Instituição.

Atualmente, a Ciência, já considera, por observação, a importância da questão espiritual no tratamento. Mas o que é essa questão espiritual? É a crença de cada um. Não importa que seja espírita, católico ou protestante. O importante é que tenha uma crença, que acredite em algo superior. Isso desenvolve no dependente químico uma vontade, que movimentará uma força interna, pois ele tem que querer. Se não quiser, ninguém consegue. Jesus sempre falou: “A tua fé te curou”, que significa: “O seu desejo, a sua vontade fez com que você alcançasse a cura”.

A OMS informa que três milhões de pessoas morrem, por ano, no mundo por causa do álcool. Temos a capacidade de ser felizes sem depender de substâncias.

Paulo de Tarso, um dos maiores apóstolos, foi aquele que mais compreendeu a mensagem de Jesus, quando disse: “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”.

Sabem qual é a primeira perda de quem usa qualquer tipo de droga e entra na dependência? – A escolha! Perde-se a capacidade de escolher. Não consegue mais. Entrou, definitivamente, na ilusão que se vende sobre as drogas e o álcool que traz “aquele alívio”, totalmente ilusório.

Jesus disse: “*Vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, que eu vos aliviarei*”. Esse alívio que Jesus afirma, é o alívio dentro de cada um de nós, é o alívio espiritual.

Aqui, na Instituição, temos o Grupo Manoel Philomeno de Miranda, que atende às terças-feiras, podendo chegar às 19h00, pois o atendimento começa às 19h30, para familiares e dependentes químicos, sem necessidade de passar pelo setor do Atendimento Fraternal.

Se conhece alguém, pode indicar, venham aqui, que esclareceremos dúvidas, mas, o importante é buscarmos ajuda. Vamos despertar para a verdadeira vida.

William Aude Correia da Silva

(Trechos da palestra proferida no dia 23 de novembro de 2022)



“Autoconhecimento e o exercício da autonomia”

Vou começar com uma afirmação, que podem estranhar. É o seguinte: “Sempre que tivermos que agir, escolheremos a nossa melhor opção”, porém, frequentemente, ouvimos: “Ele tinha tanta coisa para escolher e foi escolher logo essa!”

Quando eu falo “a melhor opção”, não significa que ela seja fantástica, mas, dentre as opções que possuía, era a melhor.

Será que, quando agimos, a intenção, o objetivo que pretendemos alcançar, é um objetivo positivo? Essa é a reflexão sobre o tema que desenvolveremos aqui: a questão da dependência química.

Por que as pessoas resolvem consumir drogas? Há uma série de situações em que isso pode acontecer. Às vezes, é possível que o filho faça parte de um grupo, e há, ali, uma condição para que seja aceito: ele precisa fazer o que o grupo faz. E o grupo está preso nesse tipo de consumo. Pode ser, também, que ele ouviu falar: “É um barato consumir drogas” e ele resolveu experimentar para ver como é. Pode ser que a família e os amigos estejam envolvidos com isso. A pergunta que eu faço é a seguinte: “A família está preparada para ajudar uma pessoa que se tornou um dependente?”

A dependência tem duas dimensões: pode ser dependência química, na qual o corpo físico reclama aquele tipo de substância que ele está consumindo, gerando crises de abstinência pela falta do uso, e a dependência de natureza psicológica. A pessoa, precisa vencer essas duas dependências.

O que se espera numa situação de dificuldade? Que encontremos um ombro amigo. O que é um ombro amigo? É aquele que, apesar de não ter orelha, escuta e está totalmente receptivo para ouvir o que a pessoa tem para falar. Não faz julgamento. Simplesmente cria a possibilidade para que a pessoa possa externar as dificuldades e o que está acontecendo.

É normal as pessoas entrarem na dependência e a família não perceber, pois não há diálogo, não há um encontro onde

as dificuldades possam ser acolhidas por aqueles que estão à sua volta. Então, isso é um impedimento muito grande.

Por que esse tipo de coisa não se resolve? Temos que levar em consideração uma condição fundamental que todos nós carregamos, que é a nossa autonomia, a capacidade de fazer escolhas, de exercer o livre-arbítrio. Tudo aquilo que vem de fora e que entra em choque com nosso mundo interior, não funcionará.

Esse tipo de pressão, externa, acaba sendo exercida através do medo, e isso pode se materializar, por meio da violência física ou psicológica.

Existem outras modalidades para fazer isso e, uma delas é despertar a vergonha. “Onde já se viu fazer uma coisa dessa. Está envergonhando a família, envergonhando a si próprio”, ou então, despertando a culpa: “Você não percebe que está fazendo, sua mãe, seu pai, seus irmãos sofrerem com o que você está fazendo?!”. Essas duas possibilidades, a vergonha e a culpa, levam o dependente a pensar: “Puxa vida, eu não sei fazer nada direito, tudo que eu faço sai errado, não tem jeito.”

O que acontecerá com a autoestima dessa pessoa? Vai lá pra baixo e não encontrará recursos para sair da dificuldade. Ninguém se transforma sem que aceite a transformação.

Partimos do pressuposto que as famílias não estão preparadas para lidar com a dependência química. E o que fazer, então?

O caminho é procurar aqueles que tenham competência para fazer isso. E quem são essas pessoas? É o médico, o psicólogo, aquele que tem a longa vivência de como tratar esse tipo de coisa. Com isso, deixa-se de incidir naquele equívoco, que, ao invés de ajudar a vencer a dependência, aprofunda-se, ainda mais, o problema, pois a pessoa na condição de dependência, não sairá sozinha disso. Ela precisa de ajuda.

A ajuda que o dependente precisa são de duas naturezas. Provavelmente, vai precisar de medicação, vai precisar de procedimentos, de isolamento, de

qualquer coisa para que ele possa vencer a dependência física, porém, também há necessidade de acompanhamento para que possa também vencer a sua dependência psicológica.

E os especialistas dizem o seguinte: é possível eliminar a dependência física e, é possível atenuar a dependência psicológica, mas, esta, nunca será totalmente eliminada.

E no tocante à ajuda espiritual que as pessoas podem receber?

É possível? Claro, é possível. E o primeiro passo, seria a própria família procurar ajuda de natureza espiritual. De alguma forma ela vai ser fortalecida, confortada, para lidar com isso de uma forma melhor, mas, evidentemente, com acompanhamento do médico e do psicólogo também. E quanto ao dependente? Trazê-lo também para a Casa Espiritual? Se ele quiser, sem forçá-lo.

Dentro desse processo, quando oferecermos uma condição de acolhedores, oferecendo oportunidade para a pessoa se expressar, falar a respeito de suas dificuldades, pode acontecer que, num dado momento, ela pergunte: “Onde, mesmo, você frequenta? Que Casa que você vai para receber assistência espiritual?”. Ai, chegou o momento: aceitou! A imposição, nada resolve. O dependente pode até ir, arrastado, mas vai adiantar?

A única forma de eliminarmos qualquer tipo de dependência, é assumindo a nossa responsabilidade e, no caso do dependente químico, para que possa chegar a uma situação de assumir a responsabilidade, ele precisa de uma ajuda inicial.

E não tenhamos a menor dúvida que, se o caminho a ser trilhado é o caminho correto, esse tipo de dificuldade será vencido.

Que possamos sempre voltar aqui, na “A Luz Divina” e ser amparados pelo Plano Espiritual, recebendo a ajuda inestimável do Mestre Jesus.

Leonardo Kurcis

Trechos da palestra proferida no dia 26 de novembro de 2022.

A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL

ESTUDO DA OBRA DE
ANDRÉ LUIZ

Continuamos o estudo com base no livro “Nosso Lar”. Na edição passada, apresentamos o autor espiritual, André Luiz, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Nesta edição, vamos falar do “umbral”, das zonas inferiores, o resgate de André Luiz e a assistência que lhe foi prestada. No desenrolar da história, vamos encontrar o egocentrismo que se enraíza no espírito. Mas, teremos a grata surpresa de conhecer como se desenrola a organização dos serviços na Colônia Espiritual “Nosso Lar”. A par disso tudo, vamos ver o fracasso da encarnação, e ao avançarmos no conhecimento da história, vamos constatar que mais vale o encargo do que o cargo. Encontramos os laços de família que permanecem entre os espíritos encarnados e desencarnados e vamos falar também do intervalo entre as encarnações.

Partimos do capítulo 1 e chegamos ao capítulo 17, do livro “Nosso Lar”.

Contamos com o estudo e a apresentação das palestras, proferidas por vários expositores, que prepararam e dissertaram sobre o assunto, para que o público presencial, frequentador das Reuniões Públicas Espirituais, e também aqueles que acompanham de forma virtual, pelo YouTube, pudessem conhecer e aprender com esse estudo.

Lembrando que no livro “Nosso Lar”, André Luiz teve como objetivo relatar a sua própria experiência. Ele era de família bem situada financeiramente, casado, com três filhos. Médico sanitarista e muito respeitado na sociedade da década de 1920. Contudo, em sua vida social, de vez em quando, fazia suas fugas para obtenção dos prazeres extraconjugais, bebia socialmente e, por vezes, tinha uma alimentação desregrada. Ao desencarnar, se encontrou no Umbral como suicida inconsciente.

Umbral – capítulos 1, 11 e 12

Umbral! Que lugar é esse?

A palavra umbral significa soleira

da porta... limiar... entrada. Entretanto, no contexto do Espiritismo, a etimologia deriva do latim “umbra” e significa “lugar das sombras”. O umbral é uma região espiritual que começa na crosta terrestre, distante da vida superior.

Os Espíritos confinados no Umbral julgam-se injustiçados, sentem-se desesperançados e muitos decepcionados por não terem encontrado no mundo espiritual o prometido “paraíso eterno”.

O espírito Líbias, o irmão designado para acompanhar André Luiz, explica para ele: *“Nesse local, encontram-se legiões compactas de almas irresolutas e ignorantes, que não são suficientemente perversas para serem enviadas à colônia de reparação mais dolorosa, nem bastante nobres para serem conduzidas a planos de elevação.”* É uma região semi-trevoza, local para aprimoramento de espíritos culpados de erros diversos contra as Leis Divinas.

Zonas Inferiores

André Luiz nos revela um mundo espiritual palpitante, pleno de vida e atividades, onde espíritos desencarnados passam por estágios de recuperação supervisionados por Espíritos Superiores.

No Mundo Espiritual existem infinitas esferas espirituais, tendo a Terra como centro geométrico, e entre elas existem as trevas.

Temos notícia da existência de sete esferas espirituais relacionadas a crosta da Terra. A Colônia “Nosso Lar” está na terceira, no Umbral, atuando como zona de transição. As mais distantes, são extensões extraterritoriais dos planos espirituais superiores.

As zonas inferiores se apresentam com pouca luminosidade e névoa densa. O solo parece estar coberto de matérias enegrecidas e fétidas. O ar é pesado e asfíxiante. Os espíritos têm o choro sofredor convulsivo insolúvel, e gritos suplicantes. Sentem fome e sede, semelhantes aos encarnados, pois seus perispíritos são muito grosseiros ainda.

O Resgate – capítulos 2 e 3

André Luiz chegou num ponto de estresse psíquico tamanho, que se entregou ao desânimo, e as lágrimas represadas começaram a extravasar do seu coração. Mas, entre as lágrimas, ele se perguntava: A quem recorrer?

Ele recordou que existia um Autor da Vida! Ele se rendeu à prece, pedindo que o Pai lhe estendesse as mãos paternas.

Ensina-nos nessa mensagem, que as vezes é no sofrimento que entendemos profundamente as belezas da oração!

Foi nesse instante que as neblinas espessas se dissiparam e surgiu o emissário dos Céus. Um velhinho simpático que lhe disse: “Coragem, meu filho! O Senhor não te desampara. Chamo-me Clarêncio, sou apenas teu irmão”.

André Luiz foi carregado por bondosos cooperadores e levado ao hospital. Tutelado por Clarêncio, recebeu todo cuidado e acolhimento.

“Oh! Amigos da Terra! Quantos de vós podereis evitar o caminho da amargura com o preparo dos campos interiores do coração? Acendei vossas luzes antes de atravessar a grande sombra”, nos alerta André Luiz.

Assistência – capítulos 4 e 5

Depois de ser resgatado do Umbral e levado para a Colônia Espiritual, André Luiz recebeu a visita do médico Henrique de Luna que explicou os danos causados ao organismo físico: *“A longa tarefa, que lhe foi confiada pelos Maiores da Espiritualidade Superior, foi reduzida a meras tentativas de trabalho que não se consumou.”* De Luna lhe diz que ele era considerado um suicida inconsciente. André chorou.

Entretanto, para nós esse fato abre espaço para a discussão de uma das principais leis esclarecidas pelo Espiritismo, a lei de Causa e Efeito, que não é a mesma coisa do que a lei de Ação e Reação.

A lei de Causa Efeito é uma lei divina, lei moral, segundo a qual tudo que fazemos traz resultados para nós mesmos. Está ligada ao livre arbítrio, e nossas escolhas são responsáveis por aquilo tudo que escolhemos. Não é castigo, porque Deus não castigava seus filhos. É lei de responsabilidade.

Egocentrismo e Vitimismo – capítulos 6 e 7

André Luiz estava na fase de adaptação à vida espiritual. Observava tudo que o cercava, a enfermaria, os cuidados médicos, a atenção dos instrutores..

O benfeitor Clarêncio, junto com Lísias, se aproximou e perguntou: “Como estás? Melhorzinho?”

“Não posso negar que esteja melhor; entretanto, sofro intensamente. Muitas dores na zona intestinal, estranhas sensações de angústia no coração. Ah! Como tem sido pesada a minha cruz!...”

Vamos olhar para nosso primeiro ensinamento deste capítulo: o vitimismo.

André Luiz já havia melhorado muito, mas, estava focado na sua tristeza, na sua angústia, e não conseguia perceber toda a misericórdia de Deus, em torno do seu socorro. Ele estava somente vendo o seu problema. Quando a pessoa se utiliza do ego-centrismo se torna uma ilha de aflição.

Quantas vezes não fazemos exatamente igual ao André? Focamos demais nas nossas dores e esquecemos tudo ao entorno.

Organização dos Serviços – capítulos 8, 9 e 10

André Luiz, assessorado por Lísias, vai conhecer a Colônia Espiritual e descobre a organização dos serviços: vegetação, árvores, pomares, jardins, montes coroados de luz, casas encantadoras, aves de plumagem policromas e animais domésticos. Entidades presentes e em movimento sem qualquer sinal de inércia ou de ociosidade.

O trabalho orientado por seis ministérios, com funções definidas, onde trabalham doze ministros em cada um. Uma Governadora responsável por todos. Há uma lei de descanso rigorosamente observada.

Grande reservatório de água, conhecido por “Bosque das Águas” e um rio, o “Rio Azul” que corre em direção ao grande oceano de substâncias invisíveis para a Terra.

Fracasso da Encarnação – capítulos 11 e 12

Os irmãos recém-chegados das zonas inferiores do Umbral que se revelam aptos a receber cooperação fraterna, demoram-se no Ministério do Auxílio. Quando, porém, se mostram refratários, são encaminhados ao Ministério da Regeneração.

Se revelam proveito, são admitidos nos trabalhos dos Ministérios, a fim de se prepararem para reencarnar em futuras tarefas planetárias.

O Umbral funciona, portanto, como região destinada ao esgotamento de resíduos mentais; uma espécie de zona purgatorial, onde se queima a prestações o material deteriorado das ilusões que a criatura adquiriu por atacado, menosprezando o sublime ensejo de uma existência terrena.

Lá agrupam-se os revoltados de toda espécie. É zona de verdugos e vítimas, de exploradores e explorados.

Porém, há uma certeza: não obstante as sombras e angústias do Umbral, nunca faltou lá a Proteção Divina. Cada espírito lá permanece o tempo que se faça necessário.

Mais vale o encargo do que o cargo – capítulos 13 e 14

Vamos encontrar André Luiz recuperado e disposto a trabalhar. Lísias recomendou que procurasse Clarêncio, no Ministério do Auxílio, a fim de conseguir alguma espécie de trabalho.

André Luiz pediu trabalho, em qualquer área, que o afastasse do ócio.

O Ministro o fitou longamente e afirmou que sabia que ele queria ser reconhecido como o médico que fora quando encarnado. Clarêncio fez uma ressalva que serve para todos nós: *“(...) toda tarefa na Terra, no campo das profissões é convite do Pai para que o homem penetre os templos divinos do trabalho. O título, para nós, é simplesmente uma ficha (...)”*.

E asseverou que o conhecimento de André Luiz era muito restrito, nada sabia sobre as doenças da alma.

Demonstrando esforço para controlar as lágrimas, André Luiz se dispôs a trabalhar em qualquer serviço na Colônia. Ele vai trabalhar nas “Câmaras de Retificação”, no Ministério de Regeneração, como simples aprendiz.

André Luiz sentia-se radiante. Chorou de alegria. Quem poderá entender, na Terra, semelhante júbilo?

Laços de Família – capítulos 15 e 16

Na seqüência, André Luiz recebeu a visita de sua mãe. Ao vê-la, sentiu-se como criança. Abraçando-a carinhosamente, chorou de júbilo, beijou-a repetidas vezes, permanecendo ambos abraçados, por algum tempo.

Até que a mãe o chamou para a realidade do momento, dizendo: “Filho, não te emociones tanto assim! A alegria também, quando excessiva, costuma castigar o coração”.

André Luiz perguntou sobre o pai, Sr. Laerte, porque não veio visitá-lo? A mãe informou que o pai, há doze anos, estava numa zona de trevas compactas, no Umbral, ainda envolvido em energias maléficas, que apesar das tentativas em visitá-lo e tentar ajudar, Laerte não percebeu a assistência desvelada dos amigos espirituais.

Além de seu pai, as duas irmãs, Clara e Priscila também se encontravam no Umbral. Apenas Luísa, uma de suas irmãs foi o braço forte de sua mãe e, num gesto heroico de sublime renúncia, se propôs a reencarnar.

Intervalo entre as Encarnações – capítulo 17

A erraticidade não é, por si só, um sinal de inferioridade dos Espíritos. O Espírito se acha no seu estado normal, quando liberto da matéria. O tempo que o Espírito passa na erraticidade é uma consequência do seu livre-arbítrio. Mas, para alguns, constitui uma punição que Deus lhes inflige.

O que fazemos no intervalo entre as reencarnações, enquanto estamos no Plano Espiritual?

Nossa permanência como desencarnado pode variar muito. Às vezes, demora ou algumas reencarnações são mais rápidas com o propósito de completar algo que ficou inacabado anteriormente.

Começamos a pensar em uma nova encarnação e esse programa somos nós mesmos que escolhemos. Contamos com a ajuda dos mentores que tenham conhecimento maior para nos orientar. Escolhemos o corpo físico que vamos necessitar para determinadas atividades com características especiais. Aquilo que for fundamental para o nosso físico será instalação através de processos magnéticos no nosso perispírito, pois ele é o intermediário entre o Espírito e o corpo físico.

Onde vamos reencarnar? Quem é que vai nos acolher nessa reencarnação? Qual será a nossa família? Esses acertos são feitos no Plano Espiritual.

Que possamos olhar para as experiências relatadas por André Luiz, fazer um paralelo com a nossas próprias vivências, ter coragem para fazer as correções necessárias, em nós, pautadas nas lições apresentadas.

Alice Arruda - André Luiz Helmeister - Carlos Moreira - Cleide Tagliaferri - Fabiana Guena - Fátima Rigon - Gilberto Martins - Izilda Pacheco - Larissa Otori - Leonardo Kurcis - Luciana Otero - Marco Antônio Maiuri - Maria Antônia Vieira - Maria de Lourdes Magri - Maria de Lourdes Rigon - Masato Yokota - Nina Corradi - Paola Smanio - Patrícia Ritcher - Regina Nicodemo - Rita de Cássia Azevedo - Rosângela dos Santos - Silvana Favery - Stella Maris de Assis - Sylvia Müller - Vera Cecília Borges - Verônica Borges - William Aude - Willian Rigon.

Agradecemos aos expositores que, a partir de 14 de janeiro até 30 de março de 2023, apresentaram seus estudos, os quais constam resumidamente nesta edição do Informativo “A Luz Divina”. Convidamos a todos que assistam ou revejam as palestras, **na íntegra**, pelo YouTube. www.aluzdivina.org.br

O BOSQUE DAS ÁGUAS

Dando continuidade aos estudos de o livro “Nosso Lar”, foi abordado o tema “O Bosque das Águas”, no Plano Espiritual, cujo texto reproduzimos.

A Colônia Espiritual, retratada no livro “Nosso Lar” possui um grande reservatório de água conhecido por “Bosque das Águas”. Chega-se a ele pelo aerôbus, um veículo de espécie funicular, que se movimenta suspenso do solo a mais ou menos 5 metros. Constituído de material muito flexível, tem enorme comprimento, parecendo ligado a fios invisíveis, em virtude do grande número de antenas no toldo.

Um Rio Azul, de grande importância, percorre a Colônia Espiritual “Nosso Lar”.

Todo o volume do Rio Azul é absorvido em caixas imensas de distribuição. As águas que servem a todas as atividades da Colônia partem desses reservatórios. Em seguida, reúnem-se novamente, abaixo dos serviços do Ministério de Regeneração, e voltam a constituir o rio, que prossegue o curso normal, rumo ao grande oceano de substâncias invisíveis para a Terra.

Na Terra, quase ninguém cogita seriamente de conhecer a importância da água. Cabe apenas aos Ministros da União Divina, o poder de magnetização geral das águas, por serem detentores de maior padrão vibratório.

Conhecendo-a mais intimamente, sabemos que a água é veículo dos mais poderosos para os fluidos

de qualquer natureza. Ela contém certos princípios suscetíveis de serem captados na luz do Sol e no magnetismo espiritual, sendo usada como alimento e remédio.

Chegaram os tempos em que começamos a reconhecer o valor dessa dádiva dos céus.

André Luiz nos ensina:

“A água no mundo, não somente carrega os resíduos dos corpos, mas também, as expressões de nossa vida mental. A água será nociva nas mãos perversas e útil nas mãos generosas e, quando em movimento, sua corrente não só espalhará bênção de vida, mas constituirá, igualmente, um veículo da Providência Divina, absorvendo amarguras, ódios e ansiedades dos homens, lavando-lhes a casa material e purificando-lhes a atmosfera íntima”.

Alteração das moléculas de água

Vamos nos referir agora, a um lançamento editorial de 1999, o best seller “Mensagens da Água – Para uma Vida Saudável”, escrito pelo **cientista japonês Masaru Emoto**, que mudou o paradigma sobre a emoção humana e provou, através de fotos, a influência do meio, dos sentimentos e das palavras sobre as moléculas de água.

Emoto apresentou fotos microscópicas que comprovam as alterações estruturais de uma partícula de água quando armazenada em um recipiente rotulado com palavras

como “amor” ou “gratidão”, “ódio” ou “inveja”. As moléculas de água também mudam quando são submetidas a diversos estilos musicais, orações e meditação.

Emoto ensina que a água reflete a emoção das pessoas como um espelho. Disse-nos ele: “Sentimentos como raiva, ansiedade, medo e ressentimento distorcem, de forma feia, a molécula de água e registram nossa energia de maneira negativa. Setenta por cento (70%) do nosso corpo e 93% do nosso cérebro são formados de água. Assim, os bons pensamentos nos afetarão fortemente, e os pensamentos felizes vão fortalecer nosso sistema imunológico”.

As águas potáveis

As águas potáveis carregam as virtudes de suprir as necessidades do corpo. Agradecemos às águas que vêm às nossas mãos todos os dias, pois elas nos ajudam na subida espiritual.

Não use água com violência; tome-a gole a gole saboreando o melhor “elixir da vida”.

A água é sensível ao magnetismo de todas as espécies e daí a importância atribuída ao poder que é transmitido à água, no Evangelho no Lar. A oração em casa é o canal que nos permite enriquecê-la. Esse será o processo mais seguro de magnetização da nossa água.

Ao oferecer água a alguém, deseje saúde e paz!

Cleide Morsoletto Tagliaferri

(Trecho da palestra proferida nos dias 25/02 (Sábado) às 15h30 e 01/03/2023 (Quarta-feira) às 20h30)



Na comemoração do “Dia Mundial da Água” em 22 de março de 2023, constatamos que estamos seriamente fora do caminho para cumprir o “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): água e saneamento para todos até 2030. A Campanha nos pede para ‘ser a mudança que você quer ver o mundo’ e incentiva as pessoas a agirem em suas vidas para mudar a forma como usam, consomem e gerenciam a água. Estudo lançado pela UNESCO, marca a abertura da Conferência da ONU sobre “Água e Dia Mundial da Água”; mais de um quarto das pessoas em todo o mundo sofrem com a falta de água potável. O problema deve atingir até 2,4 bilhões de pessoas até 2050. Saiba mais: <https://link.in/d2iFyxWw>

ESPIRITISMO E CIÊNCIA

Inteligência artificial pôs à prova psicografia de Chico Xavier: Fé à parte, o médium brasileiro era um fenômeno mesmo.



A genialidade de Chico Xavier, comprovada pela ciência

Em meados de 2019, a Revista SuperInteressante, da Editora Abril, publicou uma reportagem em que mostrava inteligência artificial, estudando as obras do médium mineiro para colocar à prova, cientificamente falando, sua interconexão com a espiritualidade.

O resultado? “Fé à parte, Chico era um fenômeno mesmo.”

Reproduzimos abaixo alguns trechos da revista como forma de homenagear esse espírito, médium e ser humano tão especial.

“Francisco Cândido Xavier nasceu em 02 de abril de 1910. Deixou para trás mais de 412 livros escritos. Mas ele sempre rejeitou a autoria de todos: as obras foram inteiramente psicografadas, ditadas diretamente de espíritos que falavam ao médium. Ele desencarnou em 30 de junho de 2002, aos 92 anos.

Uma empresa brasileira resolveu investigar a obra de Chico Xavier usando inteligência artificial. Ao longo da vida, ele psicografou livros de vários autores diferentes. A ideia era usar todo o poder de computação para responder duas perguntas: “Esses autores têm cada um seu estilo próprio? Eles são suficientemente diferentes entre si?”

A *Stinlingue*, uma empresa que trabalha com análise de textos, via inteligência artificial para “resumir a internet”, encontrando tendências nas redes sociais, resolveu testar como as obras psicografadas seriam analisadas por uma técnica de aprendizado de máquinas chamada “Deep Learning”.

A partir de grandes quantidades de dados, o computador aprende a criar relações entre eles, sem precisar aprender, por exemplo, o que é um verbo, um adjetivo, um substantivo. Se fosse reconstruir a Bíblia, o computador logo ia aprender que precisa colocar um número antes de cada frase, porque o

livro é estruturado em versículos.

A mesma técnica também já foi usada para recriar Shakespeare. Depois de ler milhões de caracteres do dramaturgo, o computador era capaz de escrever sozinho “imitando” o estilo do inglês, sem nunca ter passado por uma aula de literatura. Nem sempre as frases fazem total sentido, mas os tempos verbais e a mania de criar palavras novas mudando o final delas ficam reproduzidos, igualzinho.

No caso de Chico Xavier, o estudo da *Stinlingue* selecionou três dos principais autores psicografados pelo médium: Emmanuel, André Luiz e Humberto de Campos.

Para alimentar a rede neural artificial, eles selecionaram três livros de cada autor – que precisam ser enormes, porque a técnica “Deep Learning” exige, no mínimo, um milhão de caracteres por autor para conseguir aprender com sucesso.

“No caso de Humberto de Campos, sentimos um pouco de falta de mais material. Ele é um autor mais desafiador porque escrevia diferentes tipos de texto – contos, anedotas e poesias”, explica Milton Stiiipen Jr., fundador da *Stinlingue*.

Devidamente treinado, o computador começou a produzir os textos, copiando o estilo de cada autor espiritual.

Depois de criar três “bots” capazes de imitar os autores com uma precisão considerável (erro de 22% para André Luiz, 5% para Emmanuel e 32% para o Humberto de Campos), dá para dizer que cada autor tem um estilo razoavelmente marcante e uniforme.

Agora, dá para dizer que eles são diferentes entre si? Ou será que o estilo delata que teriam sido escritos por uma só pessoa?

Para fazer o teste, eles decidiram confundir a máquina. Mandaram o “bot” do Emmanuel escrever com base na obra de Humberto de Campos, o do Humberto imitar André Luiz, e assim por diante.

Deu errado: a taxa de erro disparou. Os modelos eram incapazes de encontrar os mesmos padrões de estilo de uma entidade espírita nos livros da outra.

Os autores são, sim, marcadamente diferentes.

A questão que resta é: há outras formas de explicar o resultado?

Misturar textos de diferentes temas e épocas de um mesmo autor já é suficiente para aumentar a taxa de erro. Mas não tanto assim. “Fizemos um teste com o Paulo Coelho justamente para testar um único autor com diferentes livros e muitos textos. A taxa de erro aumenta – mas mesmo assim continua baixa”, explica Milton. O teste com Paulo Coelho retornou uma taxa de apenas 10%.

Outra possibilidade cética seria a criação consciente e deliberada de Chico Xavier de diferentes personas, uma para cada autor – coisa parecida com o que o escritor Fernando Pessoa fez, com seis heterônimos marcadamente diferentes.

Milton também tinha uma resposta para isso: eles fizeram o teste de “Deep learning” também com Fernando Pessoa. “Faltou quantidade de dados suficiente para atender essa técnica”, responde Milton Stiiipen.

Mas, de tudo isso, qual o veredito do estudo sobre Chico Xavier?

A psicografia segue como uma questão de fé. Mas se o estudo atesta algo é a genialidade do médium. Escrever o volume de texto que ele escreveu, com personas comprovadamente distintas, mas uniformes entre si, não precisa nem ser sobrenatural para ser absolutamente impressionante.

“Se Chico Xavier produziu tudo aquilo por conta própria, então ele merece ocupar quantas cadeiras quiser na Academia Brasileira de Letras”, afirmou Monteiro Lobato.

Revista SuperInteressante, edição de 23 de julho de 2019.



MARIA DE LOURDES DE ASSUMPÇÃO ARRUDA partiu para a Vida Maior no dia 04 de março de 2023, aos 99 anos de idade.

Maria de Lourdes participou da "A Luz Divina" desde a década de 1950. Ela já atuava na Casa da Vila Morse (hoje, Vila Sônia) quando ainda era denominada "Centro Espírita "A Luz Divina".

Com a inauguração oficial, do prédio no bairro do Itaim Bibi, em 01 de setembro de 1956, **Maria de Lourdes** acompanhou os irmãos no trabalho mediúnico. Participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, e sua mediunidade a levou para o Grupo de Desobsessão, às quartas-feiras. Enquanto sua saúde lhe permitiu, esteve sempre no trabalho caritativo.

Maria de Lourdes nasceu no dia 17 de maio de 1923, na cidade de Laranjal Paulista, SP.

Ela foi mãe de três meninas. Ao partir, deixou uma prole numerosa: oito netos e nove bisnetos.

A filha Maria Aparecida Arruda Teixeira Vasconcellos (1950-2016) esteve também no trabalho mediúnico na "A Luz Divina", e a neta Cynthia está presente no trabalho também. Enfim, uma família dentro da "Família A Luz Divina".

Rogamos a Jesus, através de seus Benfeitores Espirituais, a acolhida amorosa ao Espírito de Maria de Lourdes, pedindo igualmente pelas bênçãos aos seus familiares, consolo e fortalecimento espiritual.



Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"

"Em toda tarefa, lembra-te do Cristo e passa adiante com o teu esforço sincero. Não te perturbem as desconfiças, a calúnia e má-fé, atento a que Jesus venceu galhardamente tudo isso!"

Com Jesus,
As estrelas falam
O sol é mais brilhante
Os pássaros cantam
Os animais são mais dóceis.

Com Jesus,
A beleza é mais beleza
A terra se enfeita
As flores são mais coloridas
A vida sorri.

Com Jesus,
O homem é mais amigo
A criança, mais feliz.
A mulher, mais mãe.

Com Jesus,
Há mais esforço,
Menos desconfiça
Mais união.

Com Jesus,
O bem se instala
A morte não existe,
A vida é eterna.

Com Jesus,
As lágrimas cessam
A alegria contagia
A paz equilibra.

Com Jesus,
O amor vence as trevas.
Com Jesus,
O homem é feliz!

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia Paulo de Tarso - Pasta 4)

PSICOGRAFIA

(à Mesa, em Reunião)

Os caminhos são muitos, são tantas possibilidades.

Possibilidades de burlar o teu ser essencial na prática dos encontros, na aventura encarnatória.

Teu cuidado deve ser contigo e com o outro, para que somes ao invés de dividir; compartilhar-lhes ao invés de disputar.

É conveniente crer que há tempo. E há, mas sob outro ponto de vista. O da eternidade.

Neste trecho de tua jornada, curto, entretanto, perante à verdadeira vida, o verdadeiro tempo dos tempos é condizente com a necessidade de aprendizado, reparação e provas de evolução.

Escuta, a cada instante, teu orientador interno, à parte das falsas convenções da sociedade material, e age, interna e externamente, de modo a construir tua pequena parte para a perfeição.

Cuida de cada minuto como o único: é oportunidade irrepetível.

Busca consolo, ajuda, apoio, sem jamais desistir do caminho, pois haverá sempre mão amiga a ti estendida.

O Pai confia em tuas capacidades inatas, por ele mesmo plantadas em teu eterno ser.

Não temas as noites escuras dos desalentos e enganos.

Sempre firme, empenhado no serviço para que a recompensa te seja entregue, ao raiar de cada novo dia.

Assim é!

(Mensagem recebida no dia 04 de fevereiro de 2023, em Reunião Espiritual Pública na "A Luz Divina")

GRUPO DE ACOLHIMENTO “MÃE BENVINDA”

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

**“Vinde a mim, vós todos que estais aflitos
e sobrecarregados, que eu vos aliviarei”.**

(Mateus, 9:28-30)



Em 21 de abril de 2018, teve início na “A Luz Divina”, o grupo Mãe Benvinda, criado para realizar o acolhimento às pessoas que perderam seus entes queridos pelo desencarne, trabalho esse, que completou, em 2023, cinco anos de existência.

A equipe espiritual que atua nesse grupo, tem como dirigente o Espírito de Mãe Benvinda, encarregada de oferecer conforto e carinho, aos encarnados e desencarnados, que buscam acolhimento, bálsamos e consolação.

Esse grupo atende, presencialmente, aos sábados, das 15h30 às 16h30 (entrada entre 15h15 e 15h45), e podem participar,

adultos e adolescentes acima de doze (12) anos, enlutados, que perderam seus entes queridos recentemente ou que, apesar do longo tempo transcorrido, ainda não conseguiram superar a dor da perda.

Não há necessidade de prévio agendamento. Basta comparecer aos sábados, no horário acima.

Esclarecemos que a Instituição Beneficente “A Luz Divina” não mantém grupo de psicógrafos para receber mensagens de familiares desencarnados.

Folheto específico (cor rosa), com explicações completas, pode ser retirado no Balcão de Informações, à entrada da Instituição.

MÃE BENVINDA

Foi escrava que teve sua vivência em pequeno lugarejo chamado Sousas, na região de Campinas, em São Paulo. É um Espírito luminar que prefere as pequenas coisas, ervinhas, flores e outras, para realizar sua tarefa de ajudar aos encarnados. Esse bondoso Espírito auxilia as tarefas na “A Luz Divina” e protege os tarefeiros, sempre alegre e cantando. Apresenta-se como Mãe Benvinda.

(Fonte: Revista Especial 50 Anos (2006)
e Informativo Nº 370 – Maio-Junho-2018)



AVE MARIA!

*Ave Maria! Senhora
Do amor que ampara e redime,
Ai do mundo se não fora
A vossa missão sublime!*

*Cheia de graça e bondade,
É por vós que conhecemos
A eterna revelação
Da vida em seus dons supremos.*

*O Senhor sempre é convosco,
Mensageira da ternura,
Providência dos que choram
Nas sombras da desventura.*

*Bendita sois vós, Rainha!
Estrela da humanidade,*

*Rosa mística da fé,
Lírio puro da humilde!*

*Entre as mulheres, sois vós
A mãe das mães desvalidas,
Nossa porta de esperança,
E anjo de nossas vidas!*

*Bendito fruto imortal
Da vossa missão de luz,*

*Desde a paz da Manjedoura,
Às dores, além da Cruz.*

*Assim seja para sempre,
Oh! Divina Soberana,
Refúgio dos que padecem
Nas dores da luta humana.*

*Ave Maria! Senhora
Do amor que ampara e redime,
Ai do mundo se não fora
A vossa missão sublime!*

*Amaral Ornellas
(Livros: Parnaso de Além-Túmulo e A Luz da
Oração, psicografia de Francisco Cândido Xavier.)*

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição.
Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.*

A violência interior de todos nós

A violência do mundo se combate com armas do bem apontadas em nossa direção.

A palavra violência exprime todo pensamento, completado ou não por palavras e atos, que exteriorize sentimento contrário à lei de amor e caridade. Hoje, acompanhamos reportagens sobre violência. Esse contato diário com atos extremados insensibiliza o homem, levando-o a desconsiderar pequenas atitudes violentas, esquecendo-se de pô-las no rol das que devem sofrer esforço de transformação no trabalho de auto-aprimoramento.

A propensão à violência caracteriza Espíritos vinculados à Terra, variando apenas quanto ao grau e estímulos necessários para desencadear a ação violenta. Daí o *"não julgueis para não serdes julgados"*, recomendado por Jesus, induzindo pelo raciocínio a buscarmos prudência ao julgar o próximo, pois não sabemos se guardamos no íntimo o mesmo grau de violência que condenamos, esperando apenas condições propícias para aflorar.

Segundo o Espírito Verdade, *orgulho e egoísmo são os maiores obstáculos ao progresso*. Caracterizam sentimento imperfeito que, aliado à ignorância das leis naturais e seus mecanismos, originam ações contrárias a essas leis, constituindo a violência. Mas ignorância não exime de responsabilidade, já que a lei divina está na consciência de cada um, permitindo a opção entre o bem e o mal. Imprudências cometidas sem intenção ou consciência perfeita da situação estariam livres de culpa, embora o Espírito mais adiantado se sinta compelido a auxiliar os envolvidos pela sua imprudência.

Devemos combater nossa violência em todas as formas. Às vezes, achamos que não fazemos mal a nin-

guém, apesar de fazermos mal a nós mesmos diariamente, agredindo o corpo com fumo, bebidas, remédios e alimentos inadequados ou exagerados, agredindo o campo emocional com impaciência, irritação e pensamentos infelizes.

Parece lógico supor que pequenos atos violentos sejam mais fáceis de eliminar e o conjunto desses atos favorece o aumento da tendência a agir com violência. Logo, convém priorizar a eliminação de pequenas atitudes inadequadas e evitar que se tornem hábitos, o que dificultaria a constatação e eliminação pelo seu portador.

O conhecimento espírita oferece medidas preventivas para evitar que a dor surja em consequência da lei de ação e reação. Eis alguns: - fixar objetivos de perfeição moral, conhecer a si mesmo, enriquecer o conhecimento espiritual, estimular o bem, trabalhar o auto-aprimoramento, fazer o bem, evitar o mal, orar.

Estando a evolução subordinada ao relacionamento, pode-se concluir que atos violentos surgem do conflito. O auxiliar para prevenir conflitos maiores é a compreensão pela empatia, buscando sentir o que sentiria se estivesse na situação e circunstâncias experimentadas pelo outro. Este exercício propicia bons resultados, mas requer boa vontade para desempenhar o papel de advogado de defesa, inclusive especulando sobre possíveis componentes espirituais que influenciam o contexto analisado.

A consciência das dificuldades do processo de melhoria íntima não deve ser causa de desânimo. Conhecer as leis naturais não assegura conduta equilibrada. É preciso entender, aceitar, enfrentar situações difíceis, usando conhecimento para reavaliar resultados num ciclo indefinido. No início, nem lembramos o conhecimento ao

começar a ação violenta, mas temos chance de identificá-lo e analisá-lo depois. A prática dessa conduta leva a estágio mais adiantado, em que a consciência de proceder mal surge no meio da ação, permitindo reparo antes da finalização. No estágio seguinte, detecta-se a tendência de agir negativamente antes de tomar qualquer atitude. No último estágio, respondemos com boas ações e pensamentos aos estímulos recebidos.

Há influência das ondas de pensamentos com que sintonizamos segundo o princípio de que semelhante atrai semelhante, fortalecendo pensamentos e sentimentos próprios da faixa vibratória em que nos situamos.

O Espiritismo oferece meios para acelerar a evolução, mas exige vontade e prática incessante do bem. Ao absorver o conhecimento espírita, o ser acerta as bases racionais do intelecto, facilitando o trabalho de transformação dos impulsos emotivos inferiores.

O exame de consciência é útil, não só para identificar erros, mas para registrar acertos e sucessos, visando alimentar a motivação necessária à continuidade da melhoria íntima. Tudo isso o ser faz com o governo consciente da vida. Nada melhor que conduzir com segurança a trajetória rumo à realização plena. É hora de agradecer a chance e trabalhar pela felicidade.

Ivan René Franzolin

A paz interior é o seu maior tesouro. Não deixe que a ansiedade venha rouba-la, Nem permita que alguém a destrua. Seja com atitudes ou comentários. Seja você revestido da certeza, De que a noite mais escura vai passar... André Luiz

Lanchonete do Bem

Em 2022, a Área Social e Recreativa realizou nos dias 03 e 10 de dezembro a “Lanchonete do Bem”, iniciativa que visa oferecer lanches e guloseimas em área próxima ao Bazar da Pechincha, com o intuito de abrir um espaço de confraternização e também para a realização de um lanche ou refeição de trabalhadores voluntários, assistidos e visitantes.

No dia 10 de dezembro, a iniciativa contou com a visita do **Sr. Aparecido Pereira Neto e de dona Malvina Assi Pereira**, saudosos colaboradores da “A Luz Divina” que comandaram por mais

de 35 anos a Lanchonete que, antigamente, estava localizada na parte interna da Sede, onde hoje está localizada a Biblioteca Circulante.

A presença de ambos, junto com seus familiares (filho Marcos e neto Arthur), foi motivo de muita alegria, proporcionando reencontro, conversas, risadas e muitos abraços. Ao “Cido” e à “Vina”, como eram carinhosamente chamados, mais uma vez demonstramos nossa gratidão!

Em 2023 a “Lanchonete do Bem” manter-se-á expediente em área próxima ao



Bazar da Pechincha, às quartas-feiras das 18h00 às 20h00 e aos sábados das 11h00 às 15h00. Compareçam!



Campanha do Enxoval para o Bebê CURSO ÀS GESTANTES

A Campanha do Enxoval para o Bebê 2023 foi realizada no mês de março e no início do mês de abril, e contou com a seguinte arrecadação, cujos itens foram entregues na Área de Assistência Social:

- 107 pacotes de fraldas descartáveis, 90 body's, 72 mijões, 50 toalhas de banho, 46 pares de meias, 35 fraldas de pano, 35 casaquinhos de lã, 26 babetes, 24 macacões, 7 mantas e 109 itens diversos.

Agradecemos o carinho e atenção de todos que participaram, colaboran-

do com a nossa Campanha.

As doações de peças de roupinhas ou itens para compor os enxovais para os Bebês podem ser realizadas o ano todo, e entregues na Área de Assistência Social.

As gestantes são atendidas em duas situações: na conclusão do Curso às Gestantes e no Atendimento Emergencial.

O **Curso às Gestantes** é realizado em 10 turmas ao longo do ano, onde as futuras mães, em primeira gestação, recebem orientações por meio de profissionais da área de saúde, psicologia, direito e assistência social. São informadas quanto aos cuidados com o Bebê e saú-

de da parturiente no que se refere aos riscos com o consumo de drogas, ensinamento sobre os primeiros socorros, os direitos da mãe e do Bebê. Ao final do Curso, as gestantes recebem o enxoval completo.

Já o **Atendimento Emergencial** é proporcionado às gestantes carentes em qualquer gestação, com o fornecimento do enxoval para o Bebê. O atendimento é feito aos sábados (09h30) e quartas-feiras (18h00).

Vejam informações complementares em nosso Site: www.aluzdivina.org.br



Instituto GPA e “Pão de Açúcar”

O Instituto GPA é o braço social do Grupo Pão de Açúcar e atua na ampliação de oportunidades de desenvolvimento para que as pessoas trabalhem por vocação e no fomento de ações de mobilização social que visam despertar a empatia, a consciência e a transformação social.

A “A Luz Divina” foi convidada a participar das ações do **Instituto GPA**, fazendo plantão com seus voluntários em duas lojas da Rede “Pão de Açúcar”, a fim de coletar mantimentos para as campanhas da Instituição.



A participação de 10 voluntários da “A Luz Divina” se deu no dia **04 de março de 2023**, sábado, em duas equipes, no período das 09:00 às 20:00.

Foram arrecadados **499 kg** de mantimentos, os quais se destinaram a compor as “Cestas Básicas” para atendimento às famílias atendidas às quartas-feiras e

sábados, em nossa Sede.

Ratificamos os nossos agradecimentos ao Instituto GPA.

A coordenação esteve a cargo de Selma Vicentim, diretora da Área.

Área de Assistência Social



POESIA



Sopra o vento do Ódio e da Vingança,
Aniquilando a Paz do mundo inteiro,
Embora o Amor Divino do Cordeiro
Seja a fonte da Bem-aventurança.

Mas a terra ditosa da Esperança
Vive nas claridades do Cruzeiro,
Onde o Evangelho é o Doce Mensageiro
Das bênçãos da Verdade e da Bonança.

Meu Brasil, guarda a luz dessa vitória,
Que é o mais belo florão de tua glória
Nos caminhos da espiritualidade.

Ama a Deus. Faze o bem. Todo o problema
Está na compreensão clara e suprema
Do Trabalho, do Amor e da Verdade.

Pedro de Alcântara

(Livro "Parnaso de Além-Túmulo" (1932), pág. 622, psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Campanha de Inverno "A Luz Divina"



A Campanha de Inverno 2023 atenderá 300 famílias com a distribuição de cobertores e conjuntos de moletom novos para cada criança com até 12 anos. O cadastramento das famílias iniciou-se no mês de abril e a entrega festiva será em junho, na sede da "A Luz Divina". A Campanha também atenderá nossos irmãos "moradores em situação de rua," com a distribuição de 1.000 cobertores, pelo Grupo Socorrista "Aura Celeste", que distribui os lanches todas as noites, de segunda a sexta-feira, durante o ano. A realização desta Campanha somente se torna possível graças às doações recebidas dos alunos, trabalhadores e frequentadores da Instituição, complementada

com a "venda simbólica" de cobertores, em nossa Sede. Consulte nosso site www.aluzdivina.org.br para maiores informações.

Agradecemos sua colaboração!
Área de Assistência Social

VALOR SUGERIDO: R\$ 60,00



tesouraria@aluzdivina.org.br

BANCO SANTANDER - 033
AGÊNCIA: 4435
CONTA: 13000188-3
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE
"A LUZ DIVINA"
CNPJ. 62.161.534/0001-57



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br. Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2023.

ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO
Atendimento fraterno	500	549
Assistência espiritual (passes)	2571	4357
Acolhimento aos enlutados		
Grupo Mãe Benvida:		
- Atendimentos	331	415
- Vibrações	210	233
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	26	25
- aos familiares	13	13
Grupo João Nunes Maia – Assistência espiritual aos portadores de tumores	76	165
Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado)	886	994
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	46	60
- Quarta-feira	150	374
- Quinta-feira	32	81
- Sábado	257	330
Presentes às Reuniões - TOTAL	485	845

Os **Grupos de Vibrações** (**), de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

Quer VER ou REVER as
**Reuniões Espirituais
Públicas no YouTube**
da "A Luz Divina"?



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado:

Ou digite no seu Navegador:

<https://bit.ly/3CX78p8>

**O homem de bem, enfim,
respeita nos seus semelhantes
todos os direitos que lhes são
assegurados pelas leis da
Natureza, como desejaria que
os seus fossem respeitados.**

Allan Kardec

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII)